



Violência doméstica

Pulseira eletrónica já "vigia" 25 agressores

2010-12-03, 15:47

Porto, 03 dez (Lusa) - A secretária de Estado para a Igualdade, Elza Pais, afirmou hoje que a pulseira eletrónica já foi aplicada a 25 suspeitos da prática de violência doméstica, 21 dos quais ainda a mantêm.

A governante falava aos jornalistas à margem

do colóquio de encerramento do projeto Rebeca, promovido no Porto pela Associação Portuguesa de Mulheres Juristas (APMJ), sobre as boas práticas judiciais no âmbito da violência doméstica.

Dos países europeus, só Portugal e Espanha aplicam estes dispositivos a casos de violência doméstica, especificou Elza Pais.

Acrescentou que o dispositivo pode ser aplicado, mediante decisão judicial, a partir da avaliação de risco feita pelas forças de segurança.

Os inquéritos-crime dos processos de violência doméstica duraram em média 12 meses, "um tempo muito longo que significa, em muitos casos, novas agressões", queixou-se a coordenadora do projeto Rebeca, Rita Braga da Cruz, num estudo sobre 19 situações deste tipo levados à barra judicial.

Elza Pais concordou, mas sublinhou que a Justiça "precisa de um tempo que não se adequa às necessidades do nosso tempo real, pois as agressões decorrem de um momento para o outro", quando menos se espera.

"Gostaríamos muito que a Justiça pudesse decidir de um momento para o outro, não é assim, nem Portugal nem no resto do mundo", acrescentou.

A secretária de Estado abriu o colóquio de encerramento do projeto Rebeca, que deverá ser encerrado, ao princípio da noite, pelo presidente do Supremo Tribunal de Justiça, Noronha do Nascimento.

JGJ.

*** Este texto foi escrito ao abrigo do novo Acordo Ortográfico ***

Fonte: Agência LUSA